

# Escolas particulares têm

D.F. - educação

de

Terça-feira, 15/9/92 • 17

## 10 mil vagas ociosas

WALTER LIMA

Diante da disponibilidade de cerca de 10 mil vagas na rede de ensino particular do Distrito Federal, o presidente do sindicato patronal desses estabelecimentos, Oswaldo Senger, sugeriu ontem que o Governo deva parar de construir novas escolas e começar a comprar tais vagas ociosas para atender os menos favorecidos. Senger afirma que a escola pública é mais cara que a particular e que toda vez que o Estado abre uma vaga, fecha outras cinco na rede privada.

Nesse sentido, diz o presidente do Sindicato, "Vejo um espaço muito grande, não para acabar com a escola pública, mas de se usar melhor o capital investido — estrutura pronta — que a escola particular tem". Senger acha também que a estabilidade do professor compromete a qualidade do ensino, "porque diante desse contrato de trabalho, ele não corre risco de perder o emprego, caso seu rendimento deixe de corresponder 'às expectativas'".

Uma família que mantém o filho na rede privada de ensino, na opinião de Oswaldo Senger, está sendo punida duplamente, "porque, através de encargos, está pagando a manutenção da escola pública que não usa". Ele afirmou que houve um grande engodo durante a elaboração da constituinte, quando foi apregoado que "dinheiro público só era para a escola pública". Por causa disso, disse, deixou de existir um mecanismo legal para que tornasse o ônus da escola particular menos pesado.

**Evasão** — A crise econômica pela qual atravessa o País, revelou Oswaldo Senger, provocou este ano uma evasão de aproximadamente 10 mil alunos da rede privada de ensino, sendo essa perda sentida mais em nível de pré-primário a 8ª série de 1º Grau. No entanto, acrescentou, vêm se registrando aumentos significativos nas matrículas de alunos que estão nos 2º e 3º graus. "Nossa perda em 92 gira em torno dos 8%", afirmou. A redução das mensalidades nas escolas particulares, informou o presidente do sindicato, "está sendo a nossa grande preocupação".

"Com uma relativa liberdade para ajustar seus preços em relação aos seus custos", revelou o professor Senger, o grande desafio das escolas particulares é com a melhoria da qualidade de ensino. Por isso, explicou, é que, recentemente, foi criado no Distrito Federal o Conselho Pedagógico, formado por oito membros. O presidente do Sindicato das Escolas Particulares esclareceu que esse Conselho é um órgão intermediário, entre a entidade sindical e a escola.

Sobre as mensalidades que as escolas particulares estão cobrando e, com isso, gerando desconforto financeiro para muitos pais, Oswaldo Senger atribuiu a culpa aos encargos cobrados pelo governo. Segundo ele, para cada Cr\$ 100 pagos pelas escolas, 80% são destinados a impostos. Atualmente, revelou o presidente, o professor da rede particular tem um salário de aproximadamente Cr\$ 3,5 milhões. "Mas a escola não funciona só com a categoria de professor. É exigida também a participação de outros profissionais, da parte pedagógica à manutenção e limpeza.

## Aluno do Setor Leste fica fora do vestibular

A Secretaria de Educação do Distrito Federal jogou ontem uma pá de cal na esperança dos alunos do terceiro ano do Setor Leste de terminarem o ano letivo antes de 28 de janeiro. A secretária de Educação Stella dos Cherubins, informou, através da Assessoria de Imprensa, que não será possível atender à solicitação dos discentes, para a realização de provas ou aulas aos sábados a fim de conseguirem o diploma de segundo grau antes da realização dos exames de vestibulares, que ocorrem, geralmente, na primeira quinzena de janeiro.

De acordo com a secretária, o Conselho de Educação aprovou os calendários de reposição dos 72 dias da greve dos professores por consenso entre pais, alunos e docentes. Ficou acertado, na ocasião, que os sábados não eram indicados para aulas ou provas. "Reclamava-se que os pais não levavam os alunos ou estes não se sentiam sensibilizados a assistir às aulas e que o aprendizado caía de nível. Assim, não há como voltar atrás, agora", assinalou Cherubins.